

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá

### CONTRIBUIÇÕES PARA A REVITALIZAÇÃO E O ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA KÿIKATÊJÊ NA ALDEIA KÔJAKATI

Iris Tainã Santos de Souza (Apresentador)<sup>1</sup> - Unifesspa

Ramônica Passos Oliveira (Apresentador)<sup>2</sup> - Unifesspa

Tereza Maracaipe Barboza (Colaboradora do Projeto)<sup>3</sup> - Unifesspa

Lucivaldo Silva da Costa (Coordenador do Projeto)<sup>4</sup> - Unifesspa

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes

**Resumo:** Este estudo apresenta algumas reflexões sobre nossas ações de intervenção metodológica na Escola *Mê Akre Kôjakati* em ocasião do Projeto “Formação de Professores, Planificação e Revitalização Linguística na Escola *Mê Akre Kôyakati*” (PAPIM/2018-2019), que está sendo realizado desde maio de 2018 em parceria com a comunidade da aldeia *Kôjakati*, localizada no km 16 da BR 222, no município de Bom Jesus do Tocantins, sudeste do estado do Pará. A partir de atividades formativas linguístico-pedagógicas realizadas com os docentes indígenas, ancoradas teoricamente em princípios da Linguística Antropológica, confeccionamos um livro e pretendemos elaborar outros materiais, até o final do projeto, para serem usados como aporte metodológico tanto no processo de alfabetização dos discentes na língua Kÿikatêjê, quanto no desenvolvimento de práticas de letramento nessa língua por esses discentes. Com essas atividades, pretendemos contribuir para a revitalização, manutenção e o uso da língua Kÿikatêjê, cuja vitalidade está fortemente ameaçada.

**Palavras-chave:** Língua Kÿiakêjê; Formação de Professores; Revitalização Linguística.

## 1. INTRODUÇÃO

A proposta ora apresentada está vinculada ao tema Educação/Educação Escolar Indígena. Em sintonia com a pesquisa e a extensão e, embasada teoricamente em princípios da linguística Antropológica, para a qual a língua representa toda a experiência física, cultural e social do povo que a fala e, ainda, ancorados na observação participante, procurando estudar a relação entre língua, pensamento e cultura e, por fim, considerando que a língua é uma força modeladora da vida cultural (cf, DANESI, 2004), este Projeto tem realizado atividades de formação continuada (oficinas) com professores indígenas e demais membros da comunidade, a partir das quais reunimos dados que possibilitaram a confecção do livro “*Pyt mê Kaxêre: criação, história e resistência Kÿikatêjê*” e darão suporte à elaboração de outros materiais didático-pedagógicos com vistas a auxiliar os professores no processo de alfabetização e letramento dos discentes na língua Kÿikatêjê.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (FECAMPO/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Apoio a Projetos de intervenção Metodológicas. E-mail: iristainasouza@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (FECAMPO/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Apoio a Projetos de intervenção Metodológicas. E-mail: ramonicaoliveira44@gmail.com

<sup>3</sup> Mestra em Linguística pela Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT. Professora Titular Assistente da Faculdade de Educação do Campo na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FECAMPO/ICH/Unifesspa) Colaboradora do Projeto de Ensino Formação de Professores, Planificação Revitalização Linguística na Escola *Mê Akre Kôjakati*. E-mail: terezamaracaipe@unifesspa.edu.br .

<sup>4</sup> Doutor em Linguística UnB. Professor Titular Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FECAMPO/ICH/Unifesspa). Coordenador do Projeto de Ensino Formação de Professores, Planificação e

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá

Revitalização Linguística na Escola *Mê Akre Kôjakati*. . E-mail: [lucivaldosc@unifesspa.edu.br](mailto:lucivaldosc@unifesspa.edu.br).

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá

Com essas ações de planificação de *corpus* e de *status*, pretendemos incentivar a comunidade da aldeia Kôjakati a iniciar o processo de reversão da atual situação em que se encontra sua língua, o que, acreditamos, só será possível, com o desejo, empenho e esforço da própria comunidade de ressignificar suas práticas sociolinguísticas e culturais numa perspectiva bilíngue e bicultural e ter uma atitude positiva em relação à sua língua nativa.

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O Projeto está sendo desenvolvido por meio de oficinas, sempre com a presença de falantes nativos mais velhos, conhecedores da cultura Kÿikatêjê, bem como com a participação de professores indígenas. Nas oficinas já realizadas, consideramos os seguintes temas: metodologias de ensino de línguas, alfabetização, letramento, bilinguismo, gêneros textuais. Realizamos discussões sobre o conteúdo das aulas de língua materna e procedimentos metodológicos e a produção de materiais didáticos e paradidáticos. A partir dessas discussões, elaboramos e estamos em fase de elaboração de textos de diversos gêneros em língua materna. Além de textos, capturamos imagens e áudios para produzir vídeos e jogos educativos com o fim de auxiliar os professores no ensino da língua Kÿikatêjê.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as 180 línguas indígenas brasileiras estão ameaçadas de extinção, seja porque têm um número inferior a cem mil falantes, seja porque não estão mais sendo transmitidas intergeracionalmente devido à relação assimétrica de contato promovida pela sociedade nacional (cf. HINTON, 2001; KLAUSS, 1992).

A língua Kÿikatêjê, além de ameaçada de extinção, está numa situação de língua moribunda, isto é, ela não está mais sendo transmitida às crianças (cf. GRENOBLE & WHALEY, 2006). Nesse caso, afirmam Grenoble & Whaley (Op. Cit), os desafios a serem enfrentados rumo à sua revitalização são desencorajadores, pois, como não há mais transmissão linguística intergeracional e a língua é falada apenas pelos idosos, em domínios sociais restritos, há urgência na realização de ações interventivas bem planejadas antes que os falantes idosos morram e, com isso, inviabilize qualquer ação de revitalização linguística. Tal empreendimento é importante para a manutenção da diversidade linguística para a investigação científica e para a proteção e expansão dos direitos das minorias (cf. SKUTNABB-KANGAS, 2000, apud HINTON, 2001).

Dada a situação de eminente e iminente perigo de extinção da língua Kÿikatêjê e considerando as orientações teóricas de como proceder diante de tal realidade sociolinguística na aldeia Kôjakati e, ainda, na tentativa e esperança de reverter esse quadro é que realizamos oficinas linguístico-pedagógicas e produzimos um livro e estamos em fase de elaboração de um aplica didático-pedagógico a ser usado pelos alunos em seus celulares ou em computadores de mesa ou notebooks. Esse aplicativo denominado *Kuwê amijikîn*, isto é, o jogo do arco e flecha. Através desse jogo, o aluno poderá aprender comandos na língua, ouvir e a ler palavras relacionadas ao campo semântico do referido jogo. Além desse jogo, pretendemos elaborar mais dois livros para auxiliar as professoras indígenas do ensino infantil.

Acreditamos que as ações deste Projeto de Ensino executadas e as que ainda estão em execução cumprem com seu principal objetivo, o de valorizar a língua e cultura Kÿikatêjê a partir da sistematização de alguns de seus conhecimentos tradicionais milenares, através da produção de livros e materiais audiovisuais, todos de caráter didáticos e paradidáticos com o intento de auxiliar a comunidade da aldeia Kôjakati na difícil tarefa de revitalizar sua língua e paulatinamente, ampliar seu uso em domínios sociocomunicativos que hoje são exclusivos da língua portuguesa.

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste resumo, socializamos algumas experiências formativas realizadas com os docentes da escola “*Mê Akre Kôjakati*”, partindo sempre de uma relação dialógica e respeitosa e das próprias demandas da comunidade. Durante nossas visitas técnicas à aldeia, em que tivemos conversas formais e informais com professores, alunos, direção da escola e observamos algumas aulas ministradas pelos professores indígenas e não indígenas, constatamos a necessidade de realizarmos oficinas linguístico-pedagógicas ancoradas no etnoconhecimento Kÿikatêjê. A partir dos diálogos estabelecidos, verificou-se a necessidade de produção de material didático e paradidático para dar suporte ao ensino da língua indígena na escola. Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas (falta de verba, transporte, apoio para publicação etc.) conseguimos elaborar e publicar um livro para uso na escola e estamos elaborando outros materiais didático e paradidáticos para, igualmente, auxiliar os professores no desenvolvimento de suas aulas e metodologias com vistas a contribuir no ensino/aprendizagem da língua indígena na escola. Nesse sentido, é conveniente afirmar que o Projeto está contribuindo para a realização de uma política linguística na aldeia Kôjakati. Urge também, registrarmos aqui a necessidade de continuação dessa ação e de outras ações por outros pesquisadores, especialmente aqueles interessados e engajados com a descolonização do saber, que possam viabilizar o reavivamento e o uso de sua língua e a prática de sua cultura na vida cotidiana da comunidade.

#### 5. REFERÊNCIAS

DANESI, Marcel. **A basic course in anthropological linguistics**. Toronto: Canadian Scholars' Press Inc, 2004.

GRENOBLE, L. A. & WHALEY, L. J. **Saving Languages: an introduction to language revitalization**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

HINTON, L. **Language revitalization: an overview**. In: HINTON, L. & HALE, K. (Orgs.). **The green book of language revitalization in practice**. San Diego: Academic Press, 2001, p. 3- 18.

KRAUSS, Michael. **The world's languages in crisis**. *Language*, v.68, n.1, p.4-10, 1992.